



Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Bradesco Seguros S.A., bem como as Demonstrações Financeiras consolidadas com suas controladas, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2006, elaboradas na forma da legislação societária e das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer elaborado pelos Auditores Independentes.

### O Mercado de Seguros

O mercado de seguros, previdência complementar aberta e capitalização cresceu 14,28% no primeiro semestre, em comparação ao mesmo período do ano passado. No acumulado do semestre, o setor arrecadou R\$ 35,060 bilhões, contra R\$ 30,680 bilhões em 2005. O segmento Seguro registrou R\$ 28,088 bilhões em arrecadação de prêmios, incluindo o Ramo Saúde, representando expansão de 19,16% em relação ao mesmo período do ano passado, quando alcançou R\$ 23,571 bilhões. O setor de capitalização também cresceu 2,05% e registrou arrecadação de R\$ 3,389 bilhões, contra R\$ 3,321 bilhões no primeiro semestre de 2005. Já o segmento de previdência complementar aberta sofreu retração de 5,41%. As contribuições atingiram R\$ 3,583 bilhões, contra R\$ 3,788 bilhões arrecadados em 2005. O mercado de seguros, previdência complementar aberta e de capitalização apresentou ao final do semestre volume de provisões técnicas equivalente a R\$ 117,781 bilhões, crescimento de 23,11% em relação ao mesmo período do ano passado, quando atingiu R\$ 95,675 bilhões. As provisões de seguro somaram R\$ 56,090 bilhões; as de capitalização, R\$ 10,823 bilhões; e as de previdência complementar aberta, R\$ 50,869 bilhões. O volume de ativos totais do mercado de seguros, previdência complementar aberta e capitalização totalizou R\$ 174,232 bilhões.

### Desempenho das Operações de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização

A Bradesco Seguros e suas Controladas, considerando as operações de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, ocupam a primeira posição do *ranking* do mercado.

Especial destaque deve ser dado aos níveis de solvência mantidos pelas Empresas, que excedem às exigências regulamentares e constituem sólido lastro para as suas operações.

### Investimentos

Os investimentos em Títulos de Renda Fixa, Títulos de Renda Variável, Ações de Coligadas e Controladas e outros investimentos permanentes alcançaram ao final do semestre o montante de R\$ 51,254 bilhões (R\$ 38,741 bilhões em 2005).

Os ativos financeiros estão avaliados a valor de mercado, em atendimento à Circular SUSEP nº 314, de 28 de dezembro de 2005. Os efeitos gerados pela avaliação estão detalhados em nota explicativa específica. De acordo com o disposto nessa mesma Circular, a Bradesco Seguros declara possuir a capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Títulos mantidos até o vencimento”.

### Provisões Técnicas

O valor contabilizado das Provisões Técnicas, ao final do semestre, era de R\$ 43,943 bilhões (R\$ 35,252 bilhões no mesmo período do ano anterior), com a seguinte composição:

Provisões Técnicas de Seguros .....	R\$ 20,953 bilhões
Provisões Técnicas de Previdência Complementar Aberta .....	R\$ 20,763 bilhões
Provisões Técnicas de Capitalização .....	R\$ 2,227 bilhões

Os bens do Ativo garantidores das Provisões Técnicas atingiram, em 30 de junho, o valor de mercado de R\$ 44,123 bilhões (R\$ 35,588 bilhões no mesmo período do ano anterior).

### Receita do Semestre

No agregado composto por Prêmios de Seguro, Rendas de Contribuições de Previdência e Receitas com Títulos de Capitalização, as Empresas alcançaram a arrecadação de R\$ 7,384 bilhões (R\$ 5,983 bilhões no primeiro semestre de 2005).

As receitas tiveram a seguinte composição:

Receitas de Prêmios de Seguros .....	R\$ 3,024 bilhões
Receitas de Contribuições de Previdência Complementar Aberta e Prêmios de Seguro de Vida Gerador de Benefício Livre - VGBL .....	R\$ 3,694 bilhões
Receitas com Títulos de Capitalização .....	R\$ 666 milhões

### Resultado do Semestre

A Bradesco Seguros e suas Controladas apresentaram Lucro Líquido de R\$ 1,040 bilhão (R\$ 1,009 bilhão no primeiro semestre de 2005), o que representa aumento de 3,07% e rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio de 20,98%. A Bradesco Seguros S.A. destinou R\$ 800 milhões a título de dividendos a serem pagos a seus acionistas, sendo R\$ 500 milhões provenientes de reserva estatutária e R\$ 300 milhões a título de antecipação, representando R\$ 531,92 e R\$ 319,15 por ação, respectivamente.

### Empresas Controladas

Em 30 de junho, o Grupo Bradesco de Seguros e Previdência era constituído pelas seguintes sociedades, além da controladora Bradesco Seguros S.A., que atuam nos segmentos de Seguro, Previdência Complementar Aberta e Capitalização: Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, Bradesco Saúde S.A., Finasa Seguradora S.A., Bradesco Argentina de Seguros S.A., Indiana Seguros S.A., Bradesco Vida e Previdência S.A., Bradesco Capitalização S.A. e Atlântica Capitalização S.A.

A Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros mantém acordo de acionistas com a Itaberaba Participações S.C. Ltda., para o controle da Indiana Seguros S.A. Por esse acordo, a Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, que detém a maioria do capital votante, e os demais acionistas signatários estabeleceram critérios de eleição de administradores, política de dividendos e direito de preferência na aquisição de ações, entre outras disposições típicas de acordos da espécie.

A Bradesco Vida e Previdência manteve a liderança em todos os segmentos em que atua, participando com 37,82% do total das receitas dos produtos de Previdência Complementar Aberta e VGBL – Vida Gerador de Benefícios Livre, e 15,61% dos prêmios de Vida e Acidentes Pessoais.

A Bradesco Auto/RE, no ramo de automóveis, manteve a política de tarifação pela característica individual de cada segurado (Perfil), o que resultou em melhora significativa da sinistralidade. Nos ramos elementares continuou focado nos seguros massificados, em particular os residenciais, que apresentam baixa sinistralidade.

A Bradesco Capitalização manteve a estratégia de fortalecer a venda de produtos de pagamento mensal, que representam 61,23% do total da Carteira. Com isso, pautada por uma política de fidelização dos clientes voltada para a qualidade no atendimento e a oferta de produtos inovadores, a Bradesco Capitalização encerrou o semestre com 2,4 milhões de clientes e uma Carteira de 13,4 milhões de títulos ativos.

A Bradesco Saúde dirigiu seus esforços para as vendas dos produtos empresariais (Saúde e Dental), cuja participação no total de vidas seguradas atingiu 87,9%.

Continuou mantendo política mais conservadora de provisionamento técnico com a constituição das provisões para nivelamento de prêmios dos segurados com 59 anos ou mais, dos planos anteriores à Lei 9.656/98, e para o benefício a conceder - planos remidos.

Cabe ainda destacar o empenho, no semestre, das autoridades governamentais e das seguradoras de saúde, com vistas à adoção de medidas que contribuam para o equacionamento da operação do seguro-saúde individual.

### Eventos Societários

Em Assembléias Gerais Extraordinárias realizadas no decorrer do semestre, os acionistas da Bradesco Seguros S.A. deliberaram aumentar o Capital Social por incorporação de Reservas de Lucros ou Reservas Disponíveis e por integralização, mediante a conferência de cotas de emissão Bradesco SegPrev Investimentos Ltda.

Mais informações sobre esses eventos constam das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras das respectivas envolvidas.

### Tecnologia da Informação

A área de TI está reformulando as Metodologias de Sistemas visando a adequá-las às demandas de mercado, sem, contudo, comprometer a eficiência no desenvolvimento de aplicações. Na Evolução da Arquitetura de Sistemas para escopos mais abrangentes, o início dos trabalhos será baseado nos conceitos de EA (Enterprise Architecture) e SOA (Service Oriented Architecture). O Chat Corporativo, disponibilizado a todos os colaboradores, via Intranet, é uma realidade já bem-sucedida na redução de custos e aumento de colaboração.

Em atendimento à Lei Sarbanes-Oxley, diversas adequações foram e estão sendo implementadas no Grupo Bradesco de Seguros e Previdência. No Saúde pode-se citar a nova regulamentação da ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar e a TISS -Troca de Informações em Saúde Suplementar, que trará significativas mudanças no processo de troca de informações com os referenciados. Para o segundo semestre de 2006, estão previstas as implementações das novas guias, tanto em papel quanto em formato eletrônico, e para o próximo ano estima-se adotar totalmente o padrão XML (Extensible Markup Language), atendendo a todas as ações previstas por esta nova legislação.

### Marketing e Cultura

As ações adotadas nos últimos anos para o fortalecimento da marca Bradesco Seguros e Previdência continuaram a ter seus resultados reconhecidos no primeiro semestre de 2006. Entre os prêmios recebidos, destaca-se a premiação “As Melhores Seguradoras do Brasil”, promovida pela revista “Conjuntura Econômica”, do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV). A Bradesco Seguros e Previdência foi premiada na categoria “Maior Seguradora por Lucro Líquido e Patrimônio Líquido”, a Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros foi reconhecida por “Maior Crescimento de Prêmios Ganhos entre as Grandes” e a Bradesco Vida e Previdência na categoria “Melhor Seguradora no Ramo Vida”.

Pelo quinto ano consecutivo, a Bradesco Seguros e Previdência recebeu o Prêmio iBEST 2006, a premiação máxima concedida a um *Site* no Brasil. A Seguradora foi vencedora na categoria “Seguros” de acordo com o voto do público (júri popular).

Também no primeiro semestre, a Bradesco Seguros e Previdência foi reconhecida pela Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil -ADVB, que concedeu a 36ª edição do prêmio **Top de Marketing ADVB** pelo case “Árvore de Natal da Bradesco Seguros e Previdência - 10 Anos de Muita Luz e Emoção”. Trata-se de uma das mais concorridas premiações do mercado e tem como objetivo contemplar as organizações que primam pela melhor sustentação de seu produto, serviço ou marca, por meio de estratégias de marketing inovadoras e consistentes.

No anuário “Valor Financeiro”, o Grupo Bradesco de Seguros e Previdência foi destaque em diversas categorias. Em “Ramos Gerais”, a Bradesco Seguros liderou o *ranking* por “Ativo Total”, “Lucro” e “Patrimônio Líquido”. Em “Vida e Previdência”, a Bradesco Vida e Previdência foi apontada como a maior Companhia desse segmento.

Na edição 2006 do anuário “Majores e Melhores”, da revista “Exame”, a Bradesco Vida e Previdência liderou a categoria “50 Maiores Seguradoras por Prêmios”.

Empresas do Grupo realizaram diversos lançamentos nos seis primeiros meses de 2006. Em 8 de março, Dia Internacional da Mulher, a Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros lançou o **Bradesco Seguro Auto Mulher**, produto exclusivo para mulheres, que proporciona vantagens diferenciadas para o público feminino. A Bradesco Capitalização também marcou a data com o lançamento do título de capitalização **Pé Quente Bradesco O Câncer de Mama no Alvo da Moda**. O produto, o terceiro voltado para responsabilidade social, é fruto de uma parceria com o IBCC - Instituto Brasileiro de Controle do Câncer, e destina recursos à Campanha “O Câncer de Mama no Alvo da Moda”, promovida no Brasil pelo IBCC.

A Bradesco Capitalização lançou também o **Pé Quente Bradesco Universitário**, produto destinado ao público universitário, e o **Pé Quente Bradesco SOS Mata Atlântica 300**, título de capitalização que fortalece a parceria firmada com a Fundação SOS Mata Atlântica, ao destinar parte dos recursos arrecadados para o programa de reflorestamento “Clickarvore”, promovida por essa Fundação.

No primeiro semestre, a Bradesco Vida e Previdência lançou os produtos Multiplano 30, benefício resgatável acessível a camadas mais populares; Vida Mais Segura Bradesco, seguro de vida extensível ao cônjuge, com assistência funeral familiar plus, e o **Vida Max Bradesco**, seguro de vida com capital crescente, resgatável, voltado a empresas a partir de dois funcionários. A Seguradora manteve em 2006 seu investimento na divulgação da importância do seguro de vida. Desta vez reforçou o conceito “quando você menos espera, as coisas podem acontecer”.

Na área cultural, a Bradesco Seguros e Previdência foi patrocinadora da Exposição “Pennacchi 100 anos”, que apresentou as obras de um dos mestres das artes plásticas brasileiras. A Exposição, realizada na Pinacoteca do Estado de São Paulo, foi composta por temas sacros, cenas e pessoas do povo, esculturas e esboços publicitários produzidos pelo artista na Itália e no Brasil.

A Bradesco Seguros e Previdência foi a seguradora oficial da 19ª edição da Bienal Internacional do Livro de São Paulo, realizada na capital paulista.

### ISO 9001: 2000

Pela segunda vez, a Bradesco Capitalização conquistou a Certificação NBR ISO 9001/2000, em razão da qualidade de seus processos internos e gestão. A Bradesco Vida e Previdência recebeu da Fundação Vanzolini os Certificados do Sistema de Qualidade ISO 9001/2000, reforçando as certificações anteriores, referentes aos seguintes pagamentos de planos previdenciários: benefícios: benefícios entidades fechadas; e rendas programadas e resgates.

### Recursos Humanos

O UniverSeg, programa de capacitação para corretores e funcionários, que contempla cursos virtuais e presenciais do Grupo Bradesco Seguros e Previdência, completou em maio de 2006 dois anos de lançamento, tendo seu *Site* reformulado, tornando-se mais dinâmico e diversificado.

Registramos, no primeiro semestre, cerca de 41.400 participações, sendo 11.800 em cursos presenciais e 29.500 em cursos virtuais, com aproximadamente 117.000 horas de capacitação.

O ciclo de palestras “De corretor para corretor” que iniciou no final de 2005, continua percorrendo as principais capitais do País, oferecendo um conteúdo direcionado para consultores e corretores de vendas dos produtos Automóvel, Seguro Residencial /Bilhete e Ramos Elementares.

Também o processo de Certificação Técnica, iniciado em 2005, por meio do Departamento de Treinamento do Banco Bradesco, está tendo continuidade e tem por objetivo cumprir as novas exigências estabelecidas pela SUSEP. Esta certificação é destinada a todos os colaboradores que atuam na área de regulação e liquidação de sinistros, nos sistemas de controles internos, no atendimento ao público e na venda direta dos produtos.

### Rating

A Bradesco Seguros obteve novos *ratings* das conceituadas firmas de classificação de risco. A Fitch Ratings aumentou o Rating Internacional de Força Financeira de Seguradora (FFS) de BB para BBB – (BBB menos) e o Rating Nacional de Força Financeira de AA (bra) para AA+ (bra). A Standard & Poor’s também elevou as notas da Bradesco Seguros e da Bradesco Capitalização, ambas de brAA para brAA +, destacando-se o sólido padrão de proteção financeira e patrimonial que estas empresas garantem a seus clientes. A modificação em alguns dos *ratings* reflete a perspectiva atribuída aos *ratings* soberanos da República Federativa do Brasil.

### Risco Operacional

O Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, integrante da Organização Bradesco, dentro do seu compromisso permanente de obtenção de conformidade às leis e regulamentos, tem adequado os seus processos e atividades, por meio da utilização de metodologias e recursos alinhados com as melhores práticas de mercado, sobretudo aquelas relacionadas à gestão de riscos.

Dentro desse aspecto, para adequação às orientações emanadas pelo Novo Acordo de Capitais de Basileia (Basileia II), disposições da autoridade monetária e alinhamento a futuras definições relacionadas a Solvência II, estamos realizando o levantamento e análise dos eventos relativos ao risco operacional, possibilitando a melhoria na gestão e conhecimento das perdas e suas causas. Ao final desse processo, as contas contábeis internas das empresas do Grupo Segurador serão revisadas para melhor adequação no registro de eventos de perda de risco operacional, decorrentes de interrupção de negócios, falha de sistemas, erros, omissões, fraudes ou eventos externos, possibilitando assim a determinação do cálculo do capital regulatório para Risco Operacional segundo a metodologia adotada pela Organização Bradesco.

### Prevenção à “Lavagem” de Dinheiro

A Bradesco Seguros e suas Controladas vêm aperfeiçoando ferramentas tecnológicas e o treinamento de funcionários voltados ao processo de monitoramento das movimentações financeiras relativas às operações, com vistas a detectar situações caracterizadas na legislação como de “lavagem” de dinheiro. Designou um Diretor estatutário para a missão de desenvolver, implementar e acompanhar a consecução de políticas relativas ao assunto.

### Controles Internos

Durante o semestre, visando a atender as determinações da legislação sobre o tema, a Bradesco Seguros S.A. prosseguiu com a implementação dos Controles Internos em todas as suas controladas, de conformidade e em consonância com os princípios e sistemática adotados pela Organização Bradesco.

O responsável pelos Controles Internos é um Diretor estatutário designado para esta função, ao qual incumbe verificar a eficiência dos controles internos da Bradesco Seguros S.A. e de suas controladas.

### Agradecimentos

A Bradesco Seguros e suas Controladas agradecem aos seus acionistas o apoio oferecido e a confiança depositada na Administração.

Agradecem, aos segurados e corretores, a preferência e a confiança, que propiciaram mais um semestre de expressivas realizações.

À Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e ao IRB - Brasil Resseguros S.A., os agradecimentos pelo apoio recebido.

Aos funcionários e colaboradores da Organização, o reconhecimento pela dedicação e pelo trabalho, que foram fundamentais para o bom desempenho nas atividades de Seguro, de Previdência Complementar Aberta e de Capitalização.

São Paulo, 22 de agosto de 2006.

**Diretoria**



## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005		2006	2005	2006	2005
<b>ATIVO</b>					<b>PASSIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.301.960</b>	<b>1.266.816</b>	<b>37.015.064</b>	<b>26.690.266</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.534.121</b>	<b>214.878</b>	<b>34.624.626</b>	<b>25.093.914</b>
Disponível	1.181	19.358	82.546	137.026	Contas a pagar	1.335.014	49.256	2.142.209	484.204
Caixa e bancos	1.181	19.358	82.546	137.026	Obrigações a pagar	1.313.278	23.565	1.845.714	219.133
<b>Aplicações</b>	<b>2.094.468</b>	<b>1.167.398</b>	<b>34.950.402</b>	<b>25.220.193</b>	Impostos e encargos sociais a recolher	3.754	3.313	106.580	109.642
Títulos de renda fixa	94.002	94.642	5.393.482	6.723.779	Provisões trabalhistas	8.098	7.940	32.676	26.129
Títulos de renda variável	193.815	100.212	1.330.769	1.049.293	Provisões para impostos e contribuições	9.884	14.438	157.239	129.300
Quotas de fundos de investimentos	1.829.553	982.643	28.280.787	17.470.924	<b>Débitos das operações com seguros</b>	<b>14.897</b>	<b>19.959</b>	<b>414.379</b>	<b>400.012</b>
Outras aplicações	1.929	-	7.246	5.018	Prêmios a restituir	-	-	7.804	6.240
Provisão para desvalorização	(24.831)	(10.099)	(61.882)	(28.821)	Operações com seguradoras	4.507	7.460	22.507	43.949
<b>Créditos das operações com seguros</b>	<b>36.776</b>	<b>48.520</b>	<b>1.143.272</b>	<b>876.519</b>	Operações com resseguradoras	9.750	11.938	291.946	259.757
Prêmios a receber	13.740	23.047	1.089.764	735.341	Comissões e juros sobre prêmios emitidos	85	288	39.983	44.937
Operações com seguradoras	1.742	25.089	55.628	87.992	Outros débitos operacionais	555	273	52.139	45.129
Operações com resseguradoras	2.505	4.803	41.500	14.137	<b>Débitos das operações com previdência complementar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14.954</b>	<b>32.572</b>
Outros créditos operacionais	31.179	9.481	77.849	124.819	Contribuições a restituir	-	-	-	5.538
Provisão para riscos de créditos	(12.390)	(13.900)	(121.469)	(85.770)	Outros débitos operacionais	-	-	14.954	27.034
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>166.413</b>	<b>28.763</b>	<b>539.955</b>	<b>169.037</b>	<b>Depósitos de terceiros</b>	<b>15.925</b>	<b>2.905</b>	<b>181.786</b>	<b>312.797</b>
Títulos e créditos a receber	85.744	39.567	334.632	109.246	<b>Provisões técnicas - Seguros</b>	<b>168.285</b>	<b>142.758</b>	<b>20.047.905</b>	<b>13.305.562</b>
Créditos tributários e previdenciários	98.155	7.190	244.209	95.981	<b>Ramos elementares e vida em grupo</b>	<b>168.285</b>	<b>142.758</b>	<b>4.189.884</b>	<b>2.692.383</b>
Outros créditos	2.240	1.568	9.696	7.086	Provisão de prêmios não ganhos	297	1.806	1.415.931	1.178.989
Provisão para riscos de créditos	(19.726)	(19.562)	(48.582)	(43.276)	Provisão de benefícios a conceder	-	-	29.826	6.822
<b>Outros valores e bens</b>	<b>2.149</b>	<b>1.669</b>	<b>45.450</b>	<b>38.429</b>	Provisão de benefícios concedidos	-	-	95.560	-
Bens à venda	-	-	42.481	36.226	Sinistros a liquidar	24.807	24.108	968.781	758.383
Outros valores	2.149	1.669	2.969	2.203	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	143.181	116.844	1.679.786	748.189
<b>Despesas antecipadas</b>	<b>971</b>	<b>683</b>	<b>2.948</b>	<b>2.349</b>	<b>Vida com cobertura de sobrevivência</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>15.858.021</b>	<b>10.613.179</b>
Administrativas	971	683	2.948	2.349	Provisão matemática de benefícios a conceder	-	-	15.481.808	10.489.641
<b>Despesas de comercialização diferidas - Seguros</b>	<b>2</b>	<b>425</b>	<b>250.491</b>	<b>246.713</b>	Provisão matemática de benefícios concedidos	-	-	4.031	2.391
Seguros e resseguros	2	425	250.491	246.713	Provisão de riscos não expirados	-	-	3.596	5.468
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>487.740</b>	<b>428.999</b>	<b>16.760.707</b>	<b>13.912.644</b>	Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	-	-	14.613	8.072
<b>Aplicações</b>	<b>56.068</b>	<b>105.900</b>	<b>15.389.471</b>	<b>13.087.753</b>	Provisão de insuficiência de prêmios	-	-	90.656	-
Títulos de renda fixa	56.068	105.900	15.389.334	13.087.587	Provisão de benefícios a regularizar	-	-	35.312	20.319
Outras aplicações	-	-	137	166	Outras provisões	-	-	228.005	87.288
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>431.672</b>	<b>323.099</b>	<b>1.367.925</b>	<b>821.982</b>	<b>Provisões técnicas - Previdência complementar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.996.492</b>	<b>9.773.389</b>
Títulos e créditos a receber	6.899	4.641	44.959	62.726	<b>Planos não bloqueados</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.996.492</b>	<b>9.773.389</b>
Créditos tributários e previdenciários	135.611	142.139	410.628	349.120	Provisão matemática de benefícios a conceder	-	-	9.557.684	8.849.459
Depósitos judiciais e fiscais	289.156	176.313	906.661	404.543	Provisão matemática de benefícios concedidos	-	-	271.009	260.091
Outros créditos a receber	6	6	5.677	5.593	Provisão de benefícios a regularizar	-	-	15.024	11.586
<b>Despesas de comercialização diferidas - Seguros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.311</b>	<b>2.909</b>	Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	-	-	19.029	17.521
Seguros e resseguros	-	-	3.311	2.909	Provisão de insuficiência de contribuição	-	-	505.694	14.208
<b>PERMANENTE</b>	<b>5.562.010</b>	<b>2.497.163</b>	<b>1.077.161</b>	<b>610.806</b>	Provisão de excedente financeiro	-	-	40.636	25.169
<b>Investimentos</b>	<b>5.479.981</b>	<b>2.402.601</b>	<b>914.271</b>	<b>432.808</b>	Outras provisões	-	-	587.416	595.355
Participações societárias	5.321.597	2.241.531	634.117	80.436	<b>Provisões técnicas - Capitalização</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>826.901</b>	<b>785.378</b>
Imóveis destinados a renda	61.004	62.023	235.941	196.622	Provisão para resgate	-	-	800.736	768.147
Outros investimentos	149.347	151.307	290.275	338.854	Provisão para sorteio	-	-	5.228	7.314
Provisão para desvalorização	(43.910)	(45.038)	(186.322)	(130.164)	Outras provisões	-	-	20.937	9.917
Depreciações	(8.057)	(7.222)	(59.740)	(52.940)	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>512.244</b>	<b>389.070</b>	<b>13.810.879</b>	<b>12.464.999</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>81.809</b>	<b>94.206</b>	<b>122.467</b>	<b>122.584</b>	<b>Contas a pagar</b>	<b>37.750</b>	<b>15.806</b>	<b>229.714</b>	<b>135.942</b>
Imóveis	54.688	55.389	91.532	77.740	Provisão para tributos diferidos	37.750	15.806	217.813	135.942
Bens móveis	265.115	250.528	326.547	308.338	Outras contas a pagar	-	-	11.901	-
Outras imobilizações	-	2.599	38	3.027	<b>Provisões técnicas - Seguros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>904.793</b>	<b>183.468</b>
Provisão para desvalorização	-	-	(1.154)	(1.614)	<b>Ramos elementares e vida em grupo</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>722.902</b>	<b>23.187</b>
Depreciação	(237.994)	(214.310)	(294.496)	(264.907)	Provisão de prêmios não ganhos	-	-	11.382	-
<b>Diferido</b>	<b>220</b>	<b>356</b>	<b>40.423</b>	<b>55.414</b>	Provisão de benefícios a conceder	-	-	363.567	23.187
Despesas de organização, implantação e instalação	220	356	40.423	55.414	Outras provisões	-	-	347.953	-
<b>TOTAL</b>	<b>8.351.710</b>	<b>4.192.978</b>	<b>54.852.932</b>	<b>41.213.716</b>	<b>Vida com cobertura de sobrevivência</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>181.891</b>	<b>160.281</b>
					Provisão matemática de benefícios a conceder	-	-	181.866	160.256
					Provisão de excedente financeiro	-	-	25	25
					<b>Provisões técnicas - previdência complementar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.766.787</b>	<b>9.937.320</b>
					<b>Planos não bloqueados</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.766.787</b>	<b>9.937.320</b>
					Provisão matemática de benefícios a conceder	-	-	5.509.760	6.092.110
					Provisão de riscos não expirados	-	-	4.943	4.800
					Provisão de oscilação de riscos	-	-	4.093	4.511
					Provisão matemática de benefícios concedidos	-	-	3.036.188	2.965.786
					Provisão de insuficiência de contribuição	-	-	594.039	321.399
					Provisão de excedente financeiro	-	-	312.571	255.401
					Outras provisões	-	-	305.193	293.313
					<b>Provisões técnicas - capitalização</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.400.085</b>	<b>1.266.860</b>
					Provisão para resgate	-	-	1.310.206	1.179.596
					Provisão para sorteio	-	-	14.069	9.145
					Outras provisões	-	-	75.810	78.119
					<b>Outros passivos contingentes</b>	<b>474.494</b>	<b>373.264</b>	<b>1.509.500</b>	<b>941.409</b>
					Contingências fiscais	451.627	350.218	1.287.289	823.345
					Contingências trabalhistas	22.678	12.873	39.373	22.121
					Contingências civis	189	10.173	182.838	95.943
					<b>PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>112.082</b>	<b>65.773</b>
					<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>6.305.345</b>	<b>3.589.030</b>	<b>6.305.345</b>	<b>3.589.030</b>
					Capital social	1.033.138	1.545.799	1.033.138	1.545.799
					Aumento (redução) de capital (em aprovação)	2.965.239	(512.661)	2.965.239	(512.661)
					Reserva de capital	8.407	8.407	8.407	8.407
					Reservas de reavaliação	29.464	39.190	29.464	39.190
					Reservas de lucros	1.328.293	1.273.408	1.328.293	1.273.408
					Ajustes com títulos e valores mobiliários	200.548	225.730	200.548	225.730
					Lucros acumulados	740.256	1.009.157	740.256	1.009.157
					<b>TOTAL</b>	<b>8.351.710</b>	<b>4.192.978</b>	<b>54.852.932</b>	<b>41.213.716</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005 (Em milhares de reais)					DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005 (Em milhares de reais)				
	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005		2006	2005	2006	2005
<b>OPERAÇÕES DE SEGUROS</b>					<b>Lucro líquido do semestre</b>	<b>1.039.750</b>	<b>1.008.557</b>	<b>1.039.750</b>	<b>1.008.557</b>
Prêmios retidos	65.654	33.723	3.801.915	2.724.157	Mais: - Depreciações e Amortizações	12.643	14.805	22.361	23.756
<b>Prêmios de seguros</b>					- Participação dos acionistas minoritários	-	-	3.295	1.277
Prêmios diretos	167.107	103.034	5.710.699	4.382.455	- Amortizações Ágio	-	1.584	-	4.107
Prêmios de coseguros aceitos	139	3.855	63.755	71.253	Menos: - Resultado Positivo de Equivalência Patrimonial	1.003.203	943.939	83.779	381.843
Prêmios de coseguros cedidos	(20.279)	(27.777)	(85.616)	(104.329)	- Lucro na venda de Investimentos ou Imobilizado	5.922	734	6.132	7.492
Prêmios estimados	-	-	3.243	1.136	- Reversão da provisão para desvalorização de investimentos	-	6.144	88.942	16.979
<b>Prêmios cedidos a consórcios e fundos</b>	<b>(70.898)</b>	<b>(31.321)</b>	<b>(147.212)</b>	<b>(91.147)</b>	- Outros	-	23	1.616	8.810
<b>Prêmios cedidos em resseguros</b>	<b>(10.415)</b>	<b>(14.068)</b>	<b>(163.009)</b>	<b>(212.926)</b>	<b>a) Lucro líquido ajustado do semestre</b>	<b>43.268</b>	<b>74.106</b>	<b>884.937</b>	<b>622.573</b>
<b>Prêmios de retrocessões</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>133</b>	<b>13</b>	<b>Atividades operacionais</b>				
<b>Prêmios de seguro de vida individual / VGBL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.580.078)</b>	<b>(1.322.298)</b>	- Aumento das Aplicações	812.567	765.827	6.860.209	1.799.472
<b>Variação das provisões técnicas</b>	<b>325</b>	<b>205</b>	<b>(1.240.107)</b>	<b>(620.126)</b>	- Aumento (Redução) dos Créditos das Operações	(7.911)	(39.564)	279.585	(165.860)
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>65.979</b>	<b>33.928</b>	<b>2.561.808</b>	<b>2.104.031</b>	- Aumento (Redução) dos Títulos e Créditos a Receber	(233.046)	(806.711)	45.073	(81.343)
<b>Sinistros retidos</b>	<b>77.672</b>	<b>21.749</b>	<b>1.946.341</b>	<b>1.504.417</b>	- Aumento (Redução) de Outros Valores e Bens	293	(151)	7.771	(26.187)
Sinistros diretos	21.834	18.520	1.904.025	1.399.309	- Aumento das Despesas Antecipadas	882	525	2.432	1.939
Sinistros de coseguros aceitos e retrocessões	1	13	12.836	22.476	- Aumento (Redução) das Despesas de Comercialização Diferidas	(108)	246	(3.828)	(2.833)
Sinistros de consórcios e fundos	44.354	20.093	91.815	54.165	- Redução (				



## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005 (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento (redução) de capital (em aprovação)	Reservas de reavaliação- Imóveis		Reservas de lucros		Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
			Reservas de capital	próprios e de controladas	Reserva legal	Estatutária			
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2005</b>	1.301.000	(425.913)	8.407	39.092	241.690	1.555.359	321.747	-	3.041.382
Aumento (redução) de Capital:									
Com reservas conforme Portaria SUSEP nº 424 de 11 de fevereiro de 2005 ...	239.000	(239.000)	-	-	-	-	-	-	-
Por subscrição realizada conforme Portaria SUSEP nº 2.117 de 17 de fevereiro de 2005 .....	5.799	(5.799)	-	-	-	-	-	-	-
Cancelamento de Ações em Tesouraria conforme AGE/AGO de 30 de março de 2005	-	8.627	-	-	-	(8.627)	-	-	-
Com lucros e reservas conforme AGE/AGO de 30 de março de 2005 .....	-	515.014	-	-	(36.257)	(478.757)	-	-	-
Redução de capital mediante entrega de participação acionária conforme AGE/AGO de 31 de março de 2005 .....	-	(365.590)	-	-	-	-	-	-	(365.590)
Reservas de reavaliação:									
Constituição .....	-	-	-	698	-	-	-	-	698
Realização .....	-	-	-	(600)	-	-	-	600	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários .....	-	-	-	-	-	-	(96.017)	-	(96.017)
Transferência entre reservas .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre .....	-	-	-	-	-	-	-	1.008.557	1.008.557
<b>Saldos em 30 de junho de 2005</b>	<u>1.545.799</u>	<u>(512.661)</u>	<u>8.407</u>	<u>39.190</u>	<u>205.433</u>	<u>1.067.975</u>	<u>225.730</u>	<u>1.009.157</u>	<u>3.589.030</u>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2006</b>	1.398.728	(365.590)	8.407	29.993	293.799	2.334.494	252.007	-	3.951.838
Aumento (redução) de capital:									
Com reservas conforme AGE/AGO de 30 de março de 2006 .....	-	800.000	-	-	-	(800.000)	-	-	-
Mediante incorporação de ações conforme AGE/AGO de 31 de maio de 2006	-	2.165.239	-	-	-	-	-	-	2.165.239
Com reservas conforme Portaria SUSEP nº 2438 de 03 de maio de 2006 .....	(365.590)	365.590	-	-	-	-	-	-	-
Reservas de reavaliação:									
Realização .....	-	-	-	(529)	-	-	-	513	(16)
Ajustes com títulos e valores mobiliários .....	-	-	-	-	-	-	(51.459)	(7)	(51.466)
Dividendos pagos ( R\$ 531,92 ) .....	-	-	-	-	-	(500.000)	-	-	(500.000)
Lucro líquido do semestre .....	-	-	-	-	-	-	-	1.039.750	1.039.750
Dividendos antecipados ( R\$ 319,15 ) .....	-	-	-	-	-	-	-	(300.000)	(300.000)
<b>Saldos em 30 de junho de 2006</b>	<u>1.033.138</u>	<u>2.965.239</u>	<u>8.407</u>	<u>29.464</u>	<u>293.799</u>	<u>1.034.494</u>	<u>200.548</u>	<u>740.256</u>	<u>6.305.345</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005 (Em milhares de reais)

### 1. Contexto operacional

A Seguradora, como líder do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, tem por objetivo social a exploração das operações de seguros e resseguros dos ramos elementares e vida, em qualquer das suas modalidades, tais como definidas na legislação em vigor, operando através de sucursais nos principais centros econômicos do País. Por intermédio de subsidiárias específicas, atua também nos segmentos de seguro saúde, ramos elementares, capitalização, seguro de vida e previdência complementar aberta. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelos planos de contas instituídos pela Circular SUSEP nº 314/2005 e Resolução Normativa nº 28/2003 da ANS. A Circular SUSEP nº 314/2005 introduziu alterações na classificação das contas do balanço patrimonial, da demonstração de resultado, bem como a modificação na forma de apresentação da demonstração das origens e aplicações de recursos. Em decorrência, os saldos e valores do semestre findo em 30 de junho de 2005 foram reclassificados para fins de comparação.

### 3. Demonstrações financeiras consolidadas

As práticas contábeis foram adotadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no mesmo semestre do ano anterior. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Bradesco Seguros S.A. e das suas controladas diretas e indiretas relacionadas a seguir:

Controladas diretas	2006	2005
	Átria Participações S.A. ....	100,00
Bradesco Capitalização S.A. ....	100,00	-
Bradesco Argentina de Seguros S.A. ....	99,90	99,77
Bradesco Vida e Previdência S.A. ....	100,00	100,00
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros .....	-	100,00
Bradesco Segprev Investimentos Ltda. ....	100,00	-
Atlântica Capitalização S.A. ....	100,00	100,00
Finasa Seguradora S.A. ....	-	100,00
Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda. ....	68,58	-
<b>Percentual de participação</b>		
	2006	2005
<b>Empresas Controladas indiretas</b>		
Bradesco Saúde S/A (1) .....	100,00	-
Bradesco Capitalização S.A. ....	-	100,00
Bradesco International Health Service .....	100,00	-
Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda. ....	30,91	-
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros .....	100,00	-
Finasa Seguradora S.A. ....	100,00	-
Neon Holding S.A. ....	60,65	60,65
Titan Holding S.A. ....	-	100,00
Cygnus Holding S.A. ....	-	100,00
Ipê Holding S.A. ....	100,00	-
Indiana Seguros S.A. (2) .....	40,00	40,00
Selenium Holdings S.A. ....	60,65	60,65
BPS Participações e Serviços Ltda. ....	98,00	98,00
Alvorada Vida S.A. ....	100,00	100,00
Serel Participações em Imóveis Ltda. ....	100,00	100,00

(1) Em fevereiro de 2005, a Bradesco Saúde S.A. foi vendida para o Banco Bradesco S.A. e readquirida pela Bradesco Segprev Investimentos Ltda. em maio de 2006. Assim, as demonstrações financeiras consolidadas do semestre findo em 30 de junho de 2006 devem ser lidas no contexto deste evento societário, uma vez que o mesmo afetou a comparabilidade dessas demonstrações financeiras com aquelas do semestre findo em 30 de junho de 2005.

(2) A Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros detém 40% do capital total, mas detém 51% das ações ordinárias. Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- (a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- (b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas; e
- (d) Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.

### 4. Resumo das principais práticas contábeis

#### (a) Apuração do resultado

Os prêmios de seguros e cosseguros, e comissões, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro e resseguro e comissões correspondentes, são apropriados ao resultado quando da emissão das respectivas apólices e faturas de seguro, e diferidos para apropriação, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e das despesas de comercialização diferidas.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nos informes recebidos da Federação Nacional de Seguros Privados - FENASEG.

As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A., respectivamente.

As comissões de agenciamento de operações de seguros são diferidas e apropriadas ao resultado, de forma linear, pelo prazo de 12 meses.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidas no resultado quando do seu efetivo recebimento.

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente quando de seu efetivo recebimento. As correspondentes provisões técnicas são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas.

As despesas com colocação de títulos, classificadas como "Despesas de comercialização", são reconhecidas contabilmente quando incorridas. As despesas de corretagem são registradas quando do efetivo recebimento das contribuições aos planos de capitalização.

O pagamento dos resgates por sorteios é considerado como despesa do mês em que os mesmos se realizam. A participação dos funcionários, apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria, é reconhecida no resultado de acordo com as metas estipuladas pela Administração do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência.

#### (b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

##### (i) Títulos e valores mobiliários

Conforme determinações da SUSEP e da ANS, as sociedades seguradoras, de capitalização e entidades abertas de previdência complementar devem classificar os títulos e valores mobiliários em três categorias:

- I- **Títulos para negociação:** adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados;
- II- **Títulos disponíveis para venda:** os títulos que não se enquadram nas categorias I e III; e
- III- **Títulos mantidos até o vencimento:** adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento.

Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e ajustados pelo seu valor de mercado. Os títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida ao resultado do exercício, e os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do exercício quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

##### (ii) Operações em moeda estrangeira

Os saldos em moeda estrangeira, oriundos de operações com seguros realizadas com o IRB - Brasil Resseguros S.A., foram convertidos para reais com base na taxa de câmbio vigente na data do balanço.

##### (iii) Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos. A Seguradora e suas subsidiárias constituem provisão para créditos duvidosos em montante julgado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização de créditos. Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes.

#### (c) Permanente

##### (i) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, ajustado ao seu valor de provável realização mediante constituição de provisão para desvalorização. As demonstrações financeiras de controladas no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais, sendo seus efeitos reconhecidos no resultado do período.

Os imóveis destinados à renda estão demonstrados pelo custo de aquisição e deduzidos da depreciação acumulada, calculada pelo método linear à taxa anual de 4%. Os imóveis foram reavaliados de forma compulsória em 1998 por força das disposições das Circulares SUSEP nºs 7/1997 e 50/1998.

A provisão para desvalorização refere-se, substancialmente, a valores relativos a incentivos fiscais.

##### (ii) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica dos bens, sendo: imóveis - 4% a.a., máquinas e equipamentos, móveis e utensílios - 10% a.a. e equipamentos de informática e veículos - 20% a.a. Os imóveis foram reavaliados de forma compulsória em 1998 por força das disposições das Circulares SUSEP nºs 7/1997 e 50/1998.

Conforme disposto na Circular SUSEP nº 260, de 8 de julho de 2004, estão desobrigadas da reavaliação periódica as Sociedades que apresentam índice de imobilização inferior a 30%, e portanto, nesse semestre não foi necessária a reavaliação desses imóveis.

##### (iii) Diferido

As despesas de instalações e as despesas incorridas com desenvolvimento e implantação de novos sistemas são amortizadas à taxa anual de 20%.

#### (d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

##### (i) Provisões técnicas - seguros de ramos elementares e saúde

A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela dos prêmios comerciais retidos de seguros correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros, de acordo com os critérios determinados pelas Resoluções CNSP nºs 36/2000 e 120/2004 (Resolução CNSP nº 89/2004 em 2004), no que diz respeito às sociedades Seguradoras que operam com seguro saúde e com vida e ramos elementares, respectivamente.

As mencionadas resoluções também instituíram a Provisão para insuficiência de prêmios. As Seguradoras mantêm Notas Técnicas Atuariais devidamente aprovadas pela SUSEP. Os cálculos efetuados não indicaram necessidade de constituição nas datas de balanços.

A provisão de prêmios não ganhos relativa às operações de retrocessão é constituída com base em informações recebidas do IRB - Brasil Resseguros S.A..

O valor apresentado na rubrica "Provisão de Benefícios a Conceder" das operações de saúde, no consolidado, refere-se à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular em caso de falecimento deste, adotando-se formulação constante de Nota Técnica Atuarial aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Durante o exercício de 2005, a Seguradora alterou a metodologia de cálculo desta provisão levando-se em conta a expectativa de permanência dos titulares no plano até a sua saída do grupo por falecimento, o que significa ter-se adotado o regime de capitalização. Essa mudança no critério de cálculo, que não deriva de norma obrigatória da ANS, resultou em aumento, em 2005, de R\$ 124.276. No semestre findo em 30 de junho de 2006, conforme aprovação da ANS, a provisão foi complementada em R\$ 247.234 tendo como contrapartida o resultado do semestre.

A provisão de Benefícios Concedidos é constituída da seguinte forma:

- pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de retrocessão de pagamentos pecuniários referentes à cobertura de assistência à saúde e sua constituição obedece ao previsto na Resolução Normativa - RN nº 75/2004, da ANS.
- pelos prêmios de remissão por pagamento dos segurados participantes do seguro "Bradesco Saúde - Plano GBS".

O valor apresentado na rubrica "Outras Provisões" refere-se à provisão para segurados com 59 anos ou mais dos planos de saúde individuais comercializados posteriormente à Lei nº 9.656/98.

De acordo com essa lei, com o Estatuto do Idoso, e com os normativos da ANS, os planos dos segurados com 59 anos ou mais não são reajustados por mudança de idade havendo, conseqüentemente, necessidade da constituição de provisão específica.

A Seguradora, visando mitigar os riscos dessa operação, optou por incluir no cálculo da provisão os segurados que ainda não completaram 59 anos e adotou o regime de capitalização, com base em Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS. Essa mudança no critério de cálculo, que não deriva de norma obrigatória da ANS, resultou em aumento, em 2005, de R\$ 285.703. No semestre findo em 30 de junho de 2006, a provisão foi complementada em R\$ 27.907 tendo como contrapartida o resultado do semestre.

A provisão para sinistros a liquidar foi constituída por estimativa de pagamentos prováveis, líquidos de recuperações, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço.

A provisão de sinistros a liquidar dos ramos de Automóvel e Saúde foi constituída para fazer face a todos os sinistros judiciais existentes na data do balanço. Conforme previsto em Notas Técnicas Atuariais aprovadas



pela SUSEP e ANS, respectivamente, todos os demais sinistros referentes aos ramos de Automóvel e Saúde que não envolvam discussões judiciais estão contemplados na provisão de sinistros ocorridos mas não avisados, considerando a experiência de sinistralidade.

A provisão para sinistros ocorridos mas não avisados ("Provisão de IBNR") relativa às operações próprias foi apurada com base em cálculos atuariais, efetuados por atuário interno, de acordo com Notas Técnicas Atuariais aprovada pela SUSEP e ANS. A provisão de IBNR relativa a operações de retrocessão foi constituída com base nos valores informados pelo IRB - Brasil Resseguros S.A.

A subsidiária Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros alterou, durante o segundo semestre de 2005, a metodologia de cálculo da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) do ramo automóvel, consoante Nota Técnica Atuarial encaminhada à SUSEP. A alteração diz respeito ao alongamento do histórico de sinistros, de 60 (sessenta) para 84 (oitenta e quatro) meses, tendo resultado em um aumento da provisão no valor de R\$ 15.000.

Em conformidade com a Resolução CNSP nº 112, de 5 de outubro de 2004, e com base em informações fornecidas pela Administração do Convênio do Seguro DPVAT, é constituída provisão para fazer face a encargos futuros, conforme valores informados pela FENASEG.

## (ii) Provisões técnicas – vida em grupo, previdência complementar e seguro de vida com cobertura de sobrevivência

A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela dos prêmios retidos de seguros, correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros, de acordo com os critérios determinados pelas normas da SUSEP.

A provisão de sinistros a liquidar é constituída pela totalidade dos capitais segurados de sinistros avisados e ainda não pagos, líquidos de cosseguros e/ou resseguros, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço.

As provisões matemáticas relacionadas a planos de previdência conhecidos como "tradicionais" representam a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de renda e de pensão e pecúlio, e são calculadas segundo metodologia e premissas estabelecidas em Notas Técnicas Atuariais.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder vinculadas a seguros de vida e planos de previdência da modalidade "gerador de benefícios livres" (VGBL e PGBL) representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de aplicação em cotas de fundo de investimento especialmente constituído (FICs).

A provisão de benefícios a conceder refere-se aos participantes cuja percepção dos benefícios ainda não foi iniciada e a provisão de benefícios concedidos refere-se àqueles já em gozo de benefícios.

A provisão de insuficiência de contribuições (PIC) é constituída para fazer face à eventual oscilação desfavorável nos riscos técnicos assumidos na provisão matemática de benefícios a conceder e na provisão matemática de benefícios concedidos, considerando tendência de maior sobrevivência dos participantes, tomando por base a tábua de sobrevivência AT-2000 Male (Suavizada), tábua de sobrevivência de inválidos AT - 1949 Male e a taxa real de juros de 4,50% ao ano.

A provisão de eventos ocorridos mas não avisados relativa às operações de previdência é constituída de acordo com as determinações da Circular SUSEP nº 288 de 1º de abril de 2005.

A provisão de excedente financeiro foi calculada de acordo com a Nota Técnica Atuarial aprovada pela SUSEP e corresponde aos resultados financeiros calculados sobre o valor do rendimento que exceda a rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação de excedente financeiro.

A provisão para despesas administrativas, apresentada na rubrica "Outras provisões", é constituída para cobrir as despesas administrativas dos planos de benefício definido e contribuição definida, segundo metodologia estabelecida em Nota Técnica Atuarial.

A provisão de oscilação financeira, registrada na rubrica "Outras provisões", é constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial até o limite de 15% sobre a provisão matemática de benefícios a conceder, conforme legislação em vigor. Para o cálculo dessa provisão é utilizada a taxa de juros real de 4,00% ao ano.

Os encargos financeiros creditados às provisões técnicas, bem como a constituição e/ou reversão da provisão de excedente financeiro e da provisão de oscilação financeira, são classificados como "Despesas financeiras".

A provisão para insuficiência de prêmios é constituída se for constatada insuficiência da provisão para prêmios não ganhos para cobertura dos sinistros a ocorrer, considerando indenizações e despesas relacionadas, sendo calculada de acordo com a Nota Técnica Atuarial. Considerando o envelhecimento dos segurados das apólices abertas de vida em grupo foi constituída PIP no valor de R\$ 48.934 mil.

A provisão de sinistros/eventos ocorridos mas não avisados é constituída com base no histórico de sinistros/eventos avisados até a data do balanço, conforme metodologia prevista na Nota Técnica Atuarial.

## (iii) Provisões técnicas - capitalização

Em relação às operações de capitalização, as provisões para resgates e para sorteios são calculadas sobre os valores nominais dos títulos e atualizadas monetariamente, quando aplicável, com base em Notas Técnicas Atuariais aprovadas pela SUSEP.

A provisão para resgates de títulos vencidos, incluída na provisão para resgates, é constituída pelos valores de títulos já vencidos, porém não resgatados, sendo atualizada monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano.

A provisão para resgates de títulos antecipados, incluída na provisão para resgates, é constituída pelos valores de títulos com resgate solicitado e que ainda estão cumprindo carência, ou serão pagos aos clientes no mês seguinte e títulos com resgate solicitado cujo valor não foi retirado pelos clientes, sendo atualizada monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano.

A provisão para contingências, apresentada na rubrica "Outras provisões", é calculada sobre o valor nominal de alguns planos com base em Notas Técnicas Atuariais aprovadas pela SUSEP, e sua constituição tem por objetivo garantir a manutenção das obrigações diante de imprevistos que possam vir a ocorrer em determinado plano.

A provisão administrativa, também apresentada na rubrica "Outras provisões", foi constituída para cobrir despesas administrativas dos planos, tendo sido calculada, a partir do primeiro semestre de 2005, conforme metodologia descrita na Avaliação Atuarial SUSEP 2005.

## (iv) Demais passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço. Foram constituídas provisões para imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120, e para contribuição social sobre o lucro, à alíquota de 9% nos termos da legislação em vigor.

## (e) Ativos e Passivos contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM 489/05.

(i) Ativos Contingentes: Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

(ii) Passivos Contingentes: São constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos; a natureza das ações; similaridade com processos anteriores; complexidade e no posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas demonstrações financeiras, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

(iii) Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias: Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

## (f) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, provisão para riscos sobre créditos, imposto de renda e contribuição social diferidos, provisão para desvalorização, provisões técnicas e provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Seguradora e suas subsidiárias revisam essas estimativas e premissas periodicamente.

## 5. Aplicações

### (a) Resumo da classificação das aplicações financeiras

	Controladora			
	2006	Percentual	2005	Percentual
<b>Títulos para negociação</b> .....	<b>1.829.553</b>	<b>85,07</b>	<b>982.643</b>	<b>77,17</b>
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos .....	1.821.334	84,69	982.643	77,17
Títulos de renda variável - fundos de investimentos .....	8.219	0,38	-	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b> .....	<b>319.054</b>	<b>14,84</b>	<b>290.655</b>	<b>22,83</b>
Títulos de renda fixa - letras do tesouro nacional ...	150.070	6,98	200.542	15,75
Títulos de renda variável - ações .....	168.984	7,86	90.113	7,08
<b>Outras aplicações</b> .....	<b>1.929</b>	<b>0,09</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	<b>2.150.536</b>	<b>100,00</b>	<b>1.273.298</b>	<b>100,00</b>
	Consolidado			
	2006	Percentual	2005	Percentual
<b>Títulos para negociação</b> .....	<b>33.367.201</b>	<b>66,28</b>	<b>33.114.594</b>	<b>86,44</b>
Títulos de renda fixa - fundos de investimento .....	10.311.964	20,48	16.383.813	42,77
Títulos de renda fixa - certificado de depósito bancário ..	15.885	0,03	153.449	0,40
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro ..	-	-	334.298	0,87
Títulos de renda fixa - letras do tesouro nacional ...	-	-	1	-
Títulos de renda variável - fundos de investimento ...	334.798	0,67	88.054	0,23
Títulos de renda variável - debêntures e				
letras hipotecárias .....	-	-	97.944	0,26
Títulos de renda variável - ações .....	-	-	23.765	0,06
Quotas de fundos especialmente constituídos .....	22.704.554	45,10	16.033.270	41,85
<b>Títulos disponíveis para venda</b> .....	<b>2.016.997</b>	<b>4,01</b>	<b>2.010.188</b>	<b>5,25</b>
Títulos de renda fixa - debêntures e letras hipotecárias	101.426	0,20	498.503	1,30
Títulos de renda fixa - certificado de depósito bancário ...	2.585	0,01	2.129	0,01
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro	617.329	1,23	359.702	0,94
Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional ...	-	-	99.268	0,26
Títulos de renda fixa - fundo de imobiliário .....	26.770	0,05	28.439	0,07
Títulos de renda variável – ações .....	1.268.887	2,52	1.022.147	2,67
<b>Outras aplicações</b> .....	<b>7.611</b>	<b>0,02</b>	<b>413</b>	<b>-</b>
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b> .....	<b>14.948.064</b>	<b>29,69</b>	<b>3.177.516</b>	<b>8,30</b>
Títulos de renda fixa - fundos de investimento .....	11.251.982	22,35	-	-
Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional ...	3.216.405	6,39	3.177.516	8,30
Títulos de renda fixa - debêntures .....	479.677	0,95	-	-
<b>Outras aplicações</b> .....	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.235</b>	<b>0,01</b>
	<b>50.339.873</b>	<b>100,00</b>	<b>38.307.946</b>	<b>100,00</b>

## (b) Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimento. Os títulos classificados como "para negociação" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento. Os títulos que pertencem a fundos de investimento abertos foram considerados com base no percentual de participação da Seguradora no fundo.

Títulos	Controladora				Valor contábil	Valor de referência (*)	Ajuste da avaliação a mercado
	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias			
<b>Títulos para negociação</b>	<b>39.156</b>	<b>103.379</b>	<b>431.536</b>	<b>1.255.482</b>	<b>1.829.553</b>	<b>1.829.553</b>	-
Certificado de depósito bancário	18	85.054	292.954	87.053	465.079	465.079	-
Letras financeiras do tesouro	233	16.157	85.165	146.906	248.461	248.461	-
Letras do tesouro nacional	38.905	2.144	53.417	61.786	156.252	156.252	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	925.569	925.569	925.569	-
Debêntures	-	24	-	26.393	26.417	26.417	-
Ações	-	-	-	7.775	7.775	7.775	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>177.260</b>	<b>47.302</b>	<b>17.080</b>	<b>77.412</b>	<b>319.054</b>	<b>339.458</b>	<b>(20.404)</b>
Ações	168.984	-	-	-	168.984	189.428	(20.444)
Letras financeiras do tesouro	8.276	47.302	17.080	77.412	150.070	150.030	40
<b>Outras aplicações</b>	<b>1.929</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.929</b>	<b>1.929</b>	<b>-</b>
<b>Total em 2006</b>	<b>218.345</b>	<b>150.681</b>	<b>448.616</b>	<b>1.332.894</b>	<b>2.150.536</b>	<b>2.170.940</b>	<b>(20.404)</b>
<b>Total em 2005</b>	<b>91.456</b>	<b>357.969</b>	<b>467.245</b>	<b>356.628</b>	<b>1.273.298</b>	<b>1.281.645</b>	<b>(8.347)</b>

(\*) Representa o valor de mercado para os títulos classificados como "para negociação" e valor de custo atualizado para os demais. O valor de mercado das aplicações em fundos de investimento foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa privados têm o seu valor atualizado de acordo com os índices pactuados com a instituição financeira, e se aproximam do seu valor de mercado. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores de mercado obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto - ANDIMA. Os títulos de renda variável tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da cotação média do último dia útil em que foram negociados no mês de levantamento do balanço.



Títulos	Consolidado						Ajuste da avaliação a mercado (2)
	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de referência (1)	
<b>Títulos para negociação</b>	<b>3.925.965</b>	<b>5.840.324</b>	<b>9.620.769</b>	<b>13.980.143</b>	<b>33.367.201</b>	<b>33.367.201</b>	-
Certificado de depósito bancário	26.820	3.286.043	4.850.832	1.658.135	9.821.830	9.821.830	-
Letras financeiras do tesouro	1.530.911	2.440.765	2.991.373	5.305.340	12.268.389	12.268.389	-
Letras do tesouro nacional	1.840.342	113.200	1.778.554	4.702.634	8.434.730	8.434.730	-
Notas do tesouro nacional	-	-	10	1.549.310	1.549.320	1.549.320	-
Ações	324.840	-	-	69.916	394.756	394.756	-
Debêntures	-	316	-	323.844	324.160	324.160	-
Outras aplicações	-	-	-	370.964	370.964	370.964	-
Quotas de fundos de investimentos	203.052	-	-	-	203.052	203.052	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>1.395.013</b>	<b>217.504</b>	<b>99.950</b>	<b>304.530</b>	<b>2.016.997</b>	<b>1.595.613</b>	<b>421.384</b>
Ações	1.268.887	-	-	-	1.268.887	847.065	421.822
Letras do tesouro nacional	94.126	190.878	95.513	192.493	573.010	572.703	307
Debêntures	27	-	-	101.399	101.426	102.207	(781)
Letras financeiras do tesouro	2.618	22.653	2.572	3.287	31.130	31.080	50
Notas do tesouro nacional	-	3.973	1.865	7.351	13.189	13.203	(14)
Fundo de investimento imobiliário	26.770	-	-	-	26.770	26.770	-
Certificado de depósito bancário	2.585	-	-	-	2.585	2.585	-
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>5.178.814</b>	<b>1.113.374</b>	<b>-</b>	<b>8.655.876</b>	<b>14.948.064</b>	<b>14.948.064</b>	<b>-</b>
Notas do tesouro nacional	4.695.295	1.086.509	-	8.172.385	13.954.189	13.954.189	-
Letras do tesouro nacional	483.512	-	-	3.823	487.335	487.335	-
Letras financeiras do tesouro	-	26.865	-	-	26.865	26.865	-
Debêntures	7	-	-	479.668	479.675	479.675	-
<b>Outras aplicações</b>	<b>3.463</b>	<b>4.148</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.611</b>	<b>7.611</b>	<b>-</b>
<b>Total em 2006</b>	<b>10.503.255</b>	<b>7.175.350</b>	<b>9.720.719</b>	<b>22.940.549</b>	<b>50.339.873</b>	<b>49.918.489</b>	<b>421.384</b>
<b>Total em 2005</b>	<b>1.287.361</b>	<b>7.090.015</b>	<b>10.279.272</b>	<b>19.651.298</b>	<b>38.307.946</b>	<b>37.907.597</b>	<b>400.349</b>

(1) Representa o valor de mercado para os títulos classificados como "para negociação" e o valor de custo atualizado para os demais.

(2) Para fins de apuração do ganho ou perda não realizado, dos títulos classificados na categoria "para negociação" e "disponível para venda", o valor dos títulos pertencentes às carteiras dos fundos de investimento não foi considerado, uma vez que os títulos já estão avaliados a valor de mercado nas carteiras de origem.

O valor das aplicações em fundos de investimento foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa privados têm o seu valor atualizado de acordo com os índices pactuados com a instituição financeira, e que se aproximam ao seu valor de mercado. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores de mercado obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela ANDIMA. Os títulos de renda variável tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da cotação média do último dia útil em que foram negociadas no mês de levantamento do balancete ou balanço.

### (c) Reclassificação de títulos

Em conformidade a Circular nº 314/2005, os seguintes ativos foram reclassificados no consolidado:

- Fundos exclusivos que têm seus títulos corrigidos pela curva foram reclassificados de títulos para negociação para títulos mantidos até o vencimento.
- Debêntures foram reclassificados de títulos para negociação para títulos disponíveis para venda.
- Debêntures foram reclassificados de títulos disponíveis para venda para títulos mantidos até o vencimento.

### (d) Instrumentos financeiros

Durante os semestres em 30 de junho de 2006 e 2005, a Seguradora e suas subsidiárias não efetuaram operações com instrumentos financeiros derivativos.

O valor contábil dos instrumentos financeiros referentes aos demais ativos e passivos, em seu conjunto, equivale ao valor de realização desses instrumentos.

## 6. Créditos tributários e previdenciários e provisão para tributos diferidos

### (a) Ativo circulante

Referem-se, basicamente, aos créditos tributários do imposto de renda, contribuição social e Finsocial a compensar, nos valores de R\$ 15.542 (R\$ 5.375 em 2005), R\$ 5.933 (R\$ 1.349 em 2005) e R\$ 76.513, na Controladora, e R\$ 108.386 (R\$ 35.946 em 2005), R\$ 19.989 (R\$ 57.968 em 2005) e R\$ 82.801 no Consolidado, respectivamente.

### (b) Ativo realizável a longo prazo

Referem-se, basicamente, aos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos, equivalentes a R\$ 105.771 (R\$105.445 em 2005), R\$ 23.650 (R\$30.458 em 2005) na Controladora, e R\$ 314.458 (R\$265.549 em 2005), R\$ 79.359 (R\$70.078 em 2005) no Consolidado, respectivamente, registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis a diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. Os créditos tributários foram contabilizados levando em consideração o histórico de rentabilidade e sua previsão de realização, fundamentada por estudo técnico, pode ser assim demonstrada:

	Controladora			
	2006	2007	2008	2009
Previsão de realização %	15,84	7,89	75,97	0,30

O valor presente dos créditos tributários calculado à taxa média de captação da Organização Bradesco, líquido dos efeitos tributários, monta a R\$ 124.659 mil.

	Consolidado			
	2006	2007	2008	2009
Previsão de realização %	17,03	17,86	62,56	2,55

O valor presente dos créditos tributários calculado à taxa média de captação da Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 452.351 mil.

### (c) Passivo exigível a longo prazo

Na Controladora referem-se ao imposto de renda e à contribuição social diferidos, registrados para refletir os efeitos fiscais futuros referentes à reserva de reavaliação de imóveis e atualização monetária de depósito judicial, equivalentes a R\$ 10.956 (R\$ 15.806 em 2005) e R\$ 26.794. No Consolidado referem-se também, substancialmente, ao imposto de renda e à contribuição social diferidos, equivalentes a R\$ 165.864 (R\$ 115.454 em 2005), registrados para refletir os efeitos fiscais futuros referentes aos ajustes positivos dos títulos e valores mobiliários mantidos em carteira.

## 7. Depósitos judiciais e fiscais

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Finsocial	34.511	16.808	36.430	17.974
Fiscal e Trabalhistas	9.421	7.809	43.138	35.034
ICMS	-	-	3.125	1.397
ILL	-	-	1.833	1.833
INSS	165.996	101.214	482.205	114.141
IR e CSLL	55.879	39.109	202.106	148.337
PS	-	-	3.981	1.885
Plano Verão	-	-	2.060	1.649
Sinistros	14.085	3.449	96.632	70.001
Outros	9.264	7.924	35.151	12.292
	289.156	176.313	906.661	404.543

## 8. Participações Societárias

As participações societárias estão assim representadas:

	2006												
	Quantidade de ações possuídas			Lucro líquido (prejuízo) ajustado	Patrimônio líquido ajustado	Resultado da equivalência patrimonial		Resultado da equivalência patrimonial		Saldos dos investimentos		Saldos dos investimentos	
	Capital social	ON/PN (em lote de mil)	Percentual de participação			Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
				2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005
<b>Controladas e Coligadas</b>													
Átria Participações S.A.	5.250	34.475	100,00	378	7.859	378	393	-	-	7.859	7.271	-	-
Áurea Seguros S.A.	-	-	-	-	-	-	-	127	(74)	-	-	3.149	2.604
Bradesco Argentina de Seguros S.A.	11.726	9.007	99,90	(707)	12.628	(727)	4.683	-	-	12.615	10.980	-	-
Bradesco SegPrev Investimentos Ltda (a)	2.588.046	2.588.046	100,00	329.742	3.024.687	329.742	-	-	-	3.024.687	-	-	-
Bradesco Capitalização S.A.	137.897	452	100,00	146.902	435.691	146.902	-	-	-	435.691	-	-	-
Bradesco Vida e Previdência S.A.	580.000	182	100,00	510.713	1.794.140	510.713	859.978	-	-	1.794.140	1.579.647	-	-
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros (b)	-	-	-	-	-	-	34.884	-	-	-	619.136	-	-
SBCE - Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação	-	-	-	-	-	-	-	76	78	-	-	1.808	1.848
Atlântica Capitalização S.A.	10.800	10.323	100,00	466	15.105	466	652	-	-	15.105	14.271	-	-
Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda (c)	-	-	68,58	23.353	45.505	15.729	12.034	-	-	31.207	-	-	-
Finasa Seguradora S.A. (b)	-	-	-	-	-	-	355	-	-	-	9.933	-	-
Votorantim Cimentos Américas S.A. (d)	-	-	-	-	-	-	30.960	-	30.960	-	-	-	-
Embaúba Holdings S.A. (e)	-	-	-	-	-	-	-	32.172	-	-	-	145.556	-
Nova Marília Administração de Bens Móveis e Imóveis S.A. (e)	-	-	-	-	-	-	-	24.792	-	-	-	103.754	-
IRB - Brasil Resseguros S.A. (f)	-	-	-	-	-	-	-	19.693	-	-	-	346.843	-
Outras Participações em Coligadas (g)	-	-	-	-	-	-	-	6.919	350.879	-	-	30.476	74.014
Outras Participações Societárias	-	-	-	-	-	-	-	1.003.203	943.939	83.779	381.843	5.321.304	2.241.238
								-	-	293	293	631.586	78.466
								1.003.203	943.939	83.779	381.843	5.321.531	2.531
								1.003.203	943.939	83.779	381.843	5.321.117	80.436

(a) Participações acionárias adquiridas em dezembro de 2005.

(b) Participações acionárias alienadas para a Bradesco SegPrev Investimentos Ltda., em Dezembro/2005.

(c) Participações acionárias adquiridas em abril de 2006.

(d) Participações acionárias adquiridas em março de 2005, e transferidas para outros investimentos conforme Acordo de Acionistas.

(e) Empresas Incorporadoras da Titan e Cygnus Holdings S.A. respectivamente, em janeiro de 2006.

(f) Participação acionária de 21,24% adquiridas em abril de 2006 pela Bradesco SegPrev Investimentos Ltda. e entregues, mediante redução de capital à Bradesco Seguros S.A. que alienou a Bradesco Saúde S.A. em junho 2006.

(g) Outras participações em coligadas, no consolidado, correspondem a investimentos nas seguintes empresas:

America Bank Note R\$ 33.080 em 2005, Marlim Participações S.A. R\$ 12.707 (R\$ 18.078 em 2005), Nova Marlim Participações S.A. R\$ 17.769 (R\$ 22.856 em 2005).

Em 2005, a receita de equivalência patrimonial incluiu R\$ 326.121 de investimentos alienados no 1º semestre de 2005.

## 9. Imobilizado

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
	<b>Custo Reavaliado</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
Imóveis	54.688	25.619	29.069	31.582
Equipamentos	244.657	194.821	49.836	56.022
Móveis, máquinas e utensílios	20.018	17.239	2.779	3.825
Veículos	440	315	125	178
Outras Imobilizações	-	-	2.599	3.010
	319.803	237.994	81.809	94.206
			122.467	122.584

## 10. Diferido

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Despesas de instalações	-	-	127.684	108.413
Despesas com benfeitorias em imóveis de terceiros	876	876	876	876
Amortização	(656)	(520)	(88.137)	(53.875)
	220	356	40.423	55.414

## 11. Transações e saldos com partes relacionadas

	Controladora			
	Recuperação (encargos) Contas a receber		Valores a receber (pagar) cosseguro	
	(pagar) administrativas	Receitas (despesas)	Receitas (pagar) cosseguro	Receitas com cosseguro
<b>Empresas</b>				
Banco Bradesco S.A.	(1.221.026)	-	14.186	-
Bradesco Capitalização S.A.	937	5.523	96	-
Atlântica Capitalização S.A.	4	-	-	-
Bradesco Vida e Previdência S.A.	2.057	11.384	248	(1.919)
Bradesco Saúde S.A.	8.240	45.127	1.882	-
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	2.108	41.082	5.849	(655)
Bradesco SegPrev Investimentos Ltda	3.765	-	-	-
Indiana Seguradora S.A.	-	-	-	85
<b>Em 2006</b>	<b>(1.203.915)</b>	<b>103.116</b>	<b>22.261</b>	<b>(2.489)</b>
<b>Em 2005</b>	<b>(19.413)</b>	<b>118.285</b>	<b>24.533</b>	<b>(3.162)</b>



Todas as operações com partes relacionadas foram contratadas a taxas e prazos usualmente praticados no mercado para operações semelhantes, levando em consideração a ausência de riscos. O contas a receber e a pagar são distribuídos nas diversas contas do balanço patrimonial de cada empresa de acordo com as características das operações.

O rateio das despesas administrativas compartilhadas é efetuado através da aplicação de percentuais de alocação para cada Empresa, definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência. Em de março de 2005, foi firmado Acordo de Compartilhamento de Infra-estrutura e Custos entre a Bradesco Seguros S.A. e Bradesco Saúde S.A. com objetivo de compartilhar os serviços comuns.

## 12. Provisões técnicas e despesas de comercialização diferidas - seguros

	Controladora			Despesas de comercialização diferidas
	Provisões técnicas de seguros	Sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	
<b>2006</b>				
Incêndio .....	267	85	86	-
Automóvel/RCF .....	9	-	52	-
Transporte nacional/internacional .....	-	25	48	-
Marítimo/Aeronáutico .....	1	13	16	-
Responsabilidade civil .....	17	-	45	-
Vida/Acidentes pessoais .....	1	20.143	5.856	2
Riscos de engenharia .....	2	-	37	-
DPVAT .....	-	4.541	137.017	-
Demais .....	-	-	24	-
	<u>297</u>	<u>24.807</u>	<u>143.181</u>	<u>2</u>
<b>2005</b>				
Incêndio .....	1.406	263	102	307
Automóvel/RCF .....	45	-	66	4
Transporte nacional/internacional .....	-	21	48	-
Marítimo/Aeronáutico .....	2	-	16	34
Responsabilidade civil .....	62	-	45	51
Vida/Acidentes pessoais .....	6	20.562	6.374	1
Riscos de engenharia .....	3	-	37	1
Riscos diversos .....	275	-	16	27
DPVAT .....	-	3.262	110.132	-
Demais .....	7	-	8	-
	<u>1.806</u>	<u>24.108</u>	<u>116.844</u>	<u>425</u>
	<b>Consolidado</b>			
	Provisões técnicas de seguros	Sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Despesas de comercialização diferidas
<b>2006</b>				
Incêndio .....	38.132	69.336	34.598	9.673
Automóvel/RCF .....	1.026.937	268.006	382.258	175.849
Transporte nacional/internacional .....	4.469	33.663	18.808	11
Marítimo/Aeronáutico .....	9.821	10.799	9.019	1.497
Responsabilidade civil .....	4.551	60.652	14.854	410
Vida/Acidentes pessoais .....	521.538	419.120	237.976	34.399
Riscos de engenharia .....	6.957	4.968	4.564	1.789
Riscos diversos .....	19.925	13.114	12.514	2.608
DPVAT .....	-	4.612	249.605	-
VGBL .....	15.557.875	-	-	-
Saúde individual .....	805.213	38.847	298.239	68
Saúde grupal .....	215.727	19.363	418.276	18.153
Demais .....	78.373	26.301	13.688	9.345
	<u>18.289.518</u>	<u>968.781</u>	<u>1.694.399</u>	<u>253.802</u>
<b>2005</b>				
Incêndio .....	68.600	68.322	31.876	19.638
Automóvel/RCF .....	1.023.472	203.352	317.827	181.842
Transporte nacional/internacional .....	680	29.534	9.641	-
Marítimo/Aeronáutico .....	10.254	10.679	5.497	1.820
Responsabilidade civil .....	4.020	63.328	9.733	450
Vida/Acidentes pessoais .....	10.831.708	324.925	152.064	39.889
Riscos de engenharia .....	6.380	11.133	3.092	2.558
Riscos diversos .....	19.006	13.295	4.793	3.076
DPVAT .....	-	3.326	212.346	-
Demais .....	10.266	30.489	9.392	349
	<u>11.974.386</u>	<u>758.383</u>	<u>756.261</u>	<u>249.622</u>

## 13. Provisões técnicas - Previdência Complementar

	Consolidado	
	2006	2005
<b>Saldos em 1º de janeiro</b>	20.319.673	18.972.922
Contribuições .....	1.025.740	991.868
Benefícios .....	(199.033)	(195.655)
Resgates .....	(1.049.819)	(1.144.219)
Atualização monetária e juros .....	980.930	1.055.588
Varição da provisão de eventos ocorridos mas não avisados .....	(500)	2.476
Outras movimentações .....	(313.712)	27.729
<b>Saldos em 30 de junho</b>	<u>20.763.279</u>	<u>19.710.709</u>

## 14. Provisões técnicas - Capitalização

	Consolidado	
	2006	2005
<b>(i) Composição:</b>		
<b>Provisão para resgates</b>	<u>2.110.942</u>	<u>1.947.743</u>
Provisão matemática para resgate .....	1.780.055	1.669.299
Provisão para resgate de títulos vencidos .....	142.359	121.186
Provisão para resgate antecipado de títulos .....	188.528	157.258
<b>Provisão para sorteios</b>	<u>19.297</u>	<u>16.459</u>
Provisão para sorteio a realizar .....	18.587	15.738
Provisão para sorteio a pagar .....	710	721
<b>Outras provisões</b>	<u>96.747</u>	<u>88.036</u>
Provisão para contingências .....	43.360	46.275
Provisão administrativa .....	53.387	41.761
<b>Saldo em 30 de junho</b>	<u>2.226.986</u>	<u>2.052.238</u>
<b>(ii) Movimentação:</b>	<u>2.138.909</u>	<u>1.985.526</u>
Saldo em 1º de janeiro .....	2.138.909	1.985.526
Adições decorrentes de emissão de títulos .....	588.611	554.092
Atualização monetária e juros .....	72.597	72.290
Amortização .....	(573.131)	(559.670)
<b>Saldo em 30 de junho</b>	<u>2.226.986</u>	<u>2.052.238</u>

## 15. Ativos e Passivos contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

- (a) Ativos Contingentes**  
A Seguradora não tem ativos contingentes, que sejam relevantes, passíveis de registros contábeis ou de divulgação.
- (b) Passivos Contingentes classificados como perdas prováveis e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias**  
A Bradesco Seguros S.A. e suas subsidiárias são parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração da Seguradora e suas subsidiárias entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.
- I. Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias**  
A Bradesco Seguros e suas subsidiárias vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. As principais questões são:
- CSLL - Alíquota diferenciada - ECR 01/94 e EC 10/96 e 17/97 - R\$ 139.517, na controladora e R\$ 357.893 no consolidado: Questionamento da CSLL exigida das companhias seguradoras, nos anos-base de 1995 a 1998 por alíquotas superiores às aplicadas às pessoas jurídicas em geral, em desrespeito ao princípio constitucional da isonomia;
  - IRPJ - Dedução da CSLL da base de cálculo - R\$ 5.778, na controladora e R\$ 133.957 no consolidado: Pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo respectiva, determinada pelo artigo 1º, da Lei nº 9.316/96, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória da Seguradora;
  - INSS - Contribuição Previdenciária - Corretores de seguro e médicos referenciados (LC 84/96 e artigo 22, inciso I da Lei 8.212/91) - R\$ 119.322, na controladora e R\$ 432.677 no consolidado: Discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas a corretores de seguro e médicos referenciados, instituída, inicialmente, pela LC nº 84/96, após, pela Lei nº 9.876/99 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I da Lei nº 8.212/91), à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando desta forma fora do campo de incidência da referida contribuição.

### II. Processos trabalhistas

Os passivos contingentes decorrentes de litígios trabalhistas são apurados com base no valor médio das perdas ocorridas nos últimos doze meses, aplicado sobre a quantidade de processos ativos e, quando aplicável, são complementados por provisões para causas específicas.

### III. Processos cíveis

Referem-se à estimativa global de perdas com ações relacionadas a sinistros decorrentes do curso normal das operações, cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Seguradora e suas controladas. As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto relevante no resultado do semestre. Não existem em curso passivos contingentes relevantes para os quais as chances de perdas sejam prováveis que não tenham sido razoavelmente estimados.

## IV. Movimentação das Provisões Constituídas

	Controladora			Consolidado		
	Fiscais e previdenciárias	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais e previdenciárias	Trabalhistas	Cíveis
No início do semestre ..	361.172	14.825	8.960	1.012.535	30.508	157.859
Constituições .....	232	8.729	147	27.544	12.295	66.625
Reversões .....	-	(876)	(8.918)	-	(3.430)	(43.927)
Atualização monetária ..	90.223	-	-	247.210	-	2.281
No final do semestre de 2006 .....	<u>451.627</u>	<u>22.678</u>	<u>189</u>	<u>1.287.289</u>	<u>39.373</u>	<u>182.838</u>
No final do semestre de 2005 .....	<u>350.218</u>	<u>12.873</u>	<u>10.173</u>	<u>823.345</u>	<u>22.121</u>	<u>95.943</u>

## 16. Patrimônio líquido (Controladora)

### (a) Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, já considerados os atos societários abaixo, é representado por 939.998 (627.530 em 2005) ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 31 de março de 2005, os acionistas da Seguradora deliberaram sobre a redução do capital social por julgá-lo excessivo, de acordo com o disposto no artigo 173 da Lei nº 6.404/76, no montante de R\$ 365.590, sem modificação do número de ações, mediante restituição de capital em bens, ao Banco Bradesco S.A., com ações ordinárias nominativas - escriturais, sem valor nominal, pelo valor contábil em 31 de março de 2005, de emissão da Aquarius Holding S.A. no valor de R\$ 60.271, e ações preferenciais nominativas do IRB - Brasil Resseguros S.A. no valor de R\$ 305.319. Este ato societário foi aprovado pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP através da Portaria nº 2.438, de 03 de maio de 2006.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 31 de maio de 2006, os acionistas da Seguradora deliberaram sobre o aumento de capital, no montante de R\$ 2.165.239 com a emissão de 312.468 novas ações ordinárias nominativas-escriturais, sem valor nominal, com a integralização mediante a conferência de 2.165.239.000 cotas de emissão da Bradesco SegPrev Investimentos Ltda. Este ato societário encontra-se em fase de aprovação pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

### (b) Reserva de reavaliação

Nos termos da Circular SUSEP nº 15/1992, a reserva de reavaliação está apresentada líquida dos tributos incidentes.

### (c) Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

### (d) Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembléia Geral.

## 17. Garantia das provisões técnicas de seguros

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Ações .....	40.374	18.368	868.230	726.158
Títulos de renda fixa .....	138.819	126.992	20.035.147	29.333.229
Títulos de renda variável .....	-	-	62.209	49.343
Depósitos especiais no IRB - Brasil Resseguros S.A. ..	6	6	5.574	5.499
Quotas e fundos de investimentos não exclusivos .....	-	-	22.682.781	4.934.339
Imóveis .....	-	-	29.233	25.200
Direitos creditórios (líquido dos Prêmios vencidos e não pagos) (*) .....	-	1.636	440.175	514.668
	<u>179.199</u>	<u>147.002</u>	<u>44.123.349</u>	<u>35.588.436</u>

(\*) Conforme previsto na Circular SUSEP nº 220/2002.

## 18. Principais ramos de atuação

	Controladora				
	Prêmios ganhos	Sinistros retidos	Percentual	Despesas de comercialização	Percentual
<b>2006</b>					
Automóvel/RCF .....	20	18	90,00	1	5,00
Vida/Acidentes pessoais .....	272	2.597	954,78	28	10,29
Riscos diversos .....	67	-	-	7	10,45
Incêndio .....	600	71	11,83	99	16,50
DPVAT .....	64.846	74.945	115,57	669	-
Transporte nacional/internacional .....	78	30	38,46	4	5,13
Marítimo/Aeronáutico .....	4	10	250,00	-	-
Responsabilidade civil .....	81	2	2,47	2	2,47
Demais .....	11	(1)	(9,09)	-	-
	<u>65.979</u>	<u>77.672</u>		<u>810</u>	
<b>2005</b>					
Automóvel/RCF .....	134	(37)	(27,61)	12	8,96
Vida/Acidentes pessoais .....	2.656	(1.013)	(38,14)	239	9,00
Riscos diversos .....	233	(7)	(3,00)	19	8,15
Incêndio .....	798	119	14,91	126	15,79
DPVAT .....	28.682	22.630	78,90	370	1,29
Transporte nacional/internacional .....	180	(44)	(24,44)	(16)	(8,89)
Marítimo/Aeronáutico .....	711	(15)	(2,11)	169	23,77
Responsabilidade civil .....	188	21	11,17	123	65,43
Demais .....	346	95	27,46	1	0,29
	<u>33.928</u>	<u>21.749</u>		<u>1.043</u>	

	Consolidado				
	Prêmios ganhos	Sinistros retidos	Percentual	Despesas de comercialização	Percentual
<b>2006</b>					
Automóvel/RCF .....	1.036.213	770.322	74,34	187.738	18,12
Vida/Acidentes pessoais .....	576.598	398.847	69,17	125.086	21,69
Riscos diversos .....	21.792	10.829	49,69	3.574	16,40
Incêndio .....	68.470	31.904	46,60	16.690	24,38
DPVAT .....	134.645	136.109	101,09	1.381	1,03
Marítimo/Aeronáutico .....	8.305	6.888	82,94	1.427	17,18
Responsabilidade Civil .....	4.718	6.816	144,47	755	16,00
Compreensivo Empresarial .....	2.876	1.422	49,44	1.306	45,41
Compreensivo Residencial .....	2.597	973	37,47	1.121	43,17
Transporte nacional/internacional .....	34.868	27.585	79,11	5.819	16,69
Saúde individual .....	119.542	158.016	132,18	553	0,46
Saúde coletivo .....	476.723	382.987	80,34	17.432	3,66
Prestamistas .....	1.590	148	9,31	708	44,53
Demais .....	72.871	13.495	18,52	32.407	44,47
	<u>2.561.808</u>	<u>1.946.341</u>		<u>395.997</u>	
<b>2005</b>					
Automóvel/RCF .....	950.996	706.836	74,33	169.519	17,83
Vida/Acidentes pessoais .....	575.918	341.575	59,31	137.459	23,87
Riscos diversos .....	21.868	9.515	43,51	3.463	15,84
Incêndio .....	64.671	45.121	69,77	19.370	29,95
DPVAT .....	83.428	61.1			



## (b) Outras receitas e despesas operacionais - seguros

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Outras receitas operacionais IRB - Brasil Resseguros S.A.	-	-	16	308
Receitas com administração do VGBL	-	-	179.224	132.354
Custo de apólices	1	2	33.797	39.513
Despesas com cobrança	(2.526)	(1.590)	(3.971)	(2.648)
Despesas com inspeção de riscos	(9)	(43)	(12.290)	(14.693)
Contribuições sobre comissões	(247)	(317)	(361)	(3.936)
Despesas com administração de apólices	-	-	(5.116)	(4.153)
Despesas com encargos sociais sobre comissões	-	-	(1.523)	(3.936)
Prejuízos atribuídos seguros e cosseguros	-	-	(2.595)	(2.910)
Despesas de seguros	(1.868)	(22)	(49.966)	(5.797)
Contingências cíveis e fiscais	8.771	4.546	15.800	1.493
Provisão para perdas sobre prêmios	1.823	3.325	2.344	9.153
Outras receitas/despesas operacionais	(666)	-	(13.716)	633
	<u>5.279</u>	<u>5.901</u>	<u>141.643</u>	<u>145.381</u>

## (c) Outras despesas operacionais - previdência

	Consolidado	
	2006	2005
Receita com taxa de gestão - FAPI e PGBL	73.581	62.627
Reversão para contingências	(39.810)	7.463
Provisão de despesas administrativas para resgates	(51.604)	-
Outras despesas operacionais	(765)	(286)
	<u>(18.598)</u>	<u>69.804</u>

## (d) Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Despesas com pessoal próprio	20.241	6.240	203.781	139.101
Despesas com serviços de terceiros	2.946	6.468	78.731	63.481
Despesas com localização e funcionamento	5.732	1.827	95.934	94.097
Despesas com publicidade e propaganda	416	6	20.661	12.420
Despesas com donativos e contribuições	372	90	4.139	3.882
Constituição (reversão) de provisão trabalhista	7.853	(16.569)	7.853	(16.569)
Outras despesas administrativas	1.619	1.179	7.963	11.850
	<u>39.179</u>	<u>(759)</u>	<u>419.062</u>	<u>308.262</u>

## (e) Despesas com tributos

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Despesas com PIS	298	300	11.825	8.742
Despesas com COFINS	1.834	1.844	72.702	53.759
Despesas com taxa de fiscalização	160	347	1.772	1.557
Impostos federais/estaduais/municipais	893	1.909	5.949	3.979
Outras despesas com tributos	-	-	3.178	-
	<u>3.185</u>	<u>4.400</u>	<u>95.426</u>	<u>68.037</u>

## (f) Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Receitas com títulos de renda fixa - Privados	92.571	65.194	555.405	1.297.253
Receitas com títulos de renda fixa - Públicos	11.480	19.635	1.081.669	281.085
Receitas com títulos de renda variável	44.387	6.188	229.433	159.543
Receitas com operações de seguros e resseguros	430	(18)	37.535	45.179
Receitas financeiras com quotas de fundos especialmente constituídos garantidores de planos de benefícios	-	-	1.361.597	1.104.504
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais	99.491	-	254.061	-
Outras receitas financeiras	7.354	(421)	49.227	11.727
	<u>255.713</u>	<u>90.578</u>	<u>3.568.927</u>	<u>2.899.291</u>

## (g) Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Despesas com operações com seguros	(10.120)	-	(911.251)	(686.931)
Despesas com juros	-	822	(2.079)	(24.364)
Tributação sobre operações financeiras	(6.754)	(4.062)	(22.021)	(15.425)
Atualização monetária de impostos	(2.549)	-	(2.985)	(10.997)
Atualização monetária de operações de resseguro	-	-	(32.684)	(26.808)
Despesas financeiras com provisões técnicas de previdência	-	-	(980.931)	(1.055.589)
Despesas financeiras com títulos de capitalização	-	-	(72.597)	(72.290)
Despesas com CPMF	(3.890)	(4.627)	(17.955)	(42.432)
Atualização monetária de contingências passivas	(90.223)	(7.255)	(247.210)	(1.797)
Outras despesas financeiras	(2.194)	(4.335)	(38.061)	(11.258)
	<u>(115.730)</u>	<u>(19.457)</u>	<u>(2.327.774)</u>	<u>(1.947.891)</u>

## DIRETORIA

Luiz Carlos Trabuco Cappi	- Diretor-Presidente
Aurélio Conrado Boni	- Diretor Geral de Tecnologia
Samuel Monteiro dos Santos Júnior	- Diretor Geral Administrativo e Financeiro
Luiz Tavares Pereira Filho	- Diretor Gerente
Marcos Suryan Neto	- Diretor Gerente
Ivan Luiz Gontijo Júnior	- Diretor Gerente
Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	- Diretor

Luiz Henrique Cajado de Azeredo Coutinho  
Atuário MIBA nº 701

Getúlio Antônio Guidini  
Contador CRC-1RS034447/S-3SP

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas  
Bradesco Seguros S.A.

1. Examinamos o balanço patrimonial da Bradesco Seguros S.A. e o balanço patrimonial consolidado da Bradesco Seguros S.A. e empresas controladas (consolidado) em 30 de junho de 2006 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos da Bradesco Seguros S.A. e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e das origens e aplicações de recursos do semestre findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da seguradora, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

## (h) Resultado não operacional

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Lucro na alienação do permanente	5.922	734	6.132	7.492
Constituição (reversão) de provisão para perdas diversas	11.096	(3.715)	14.821	(71.450)
Recuperação de processo fiscal	-	-	9.978	-
Resultado com títulos de capitalização	-	-	(5.988)	-
	<u>17.018</u>	<u>(2.981)</u>	<u>24.943</u>	<u>(63.958)</u>

## 20. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social calculados pela aplicação das alíquotas fiscais vigentes e os impostos contabilizados em resultado é como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Resultado antes de impostos e participações	1.084.981	1.044.218	1.495.040	1.328.897
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 9%, respectivamente	(368.894)	(355.034)	(508.314)	(451.825)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos: Equivalência patrimonial tributada nas controladas e coligadas	340.624	320.939	27.917	132.414
Participações no lucro	1.470	294	5.385	1.105
Receitas não tributáveis ineditáveis	(11.725)	(1.323)	52.329	69
Despesas ineditáveis	-	-	(8.666)	-
Ajustes efetuados na declaração de rendimento	-	62	-	85
Outros valores	(2.380)	266	(4.809)	2.338
Imposto de renda e contribuição social contabilizados no semestre	<u>(40.905)</u>	<u>(34.796)</u>	<u>(436.158)</u>	<u>(315.814)</u>

## 21. Cálculo do patrimônio líquido ajustado e margem de solvência

A seguir detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado e margem de solvência da Controlada em 30 de junho:

	2006		2005	
Patrimônio líquido contábil	6.305.345		3.589.030	
(-) 100% de participações diretas ou indiretas em sociedades seguradoras, capitalização e previdência, atualizadas pela efetiva equivalência patrimonial	4.834.534		2.146.571	
(-) 50% de participações diretas e indiretas em empresas de outras atividades	294.614		3.635	
(-) Despesas antecipadas	971		683	
(-) Ativo diferido	220		356	
Patrimônio líquido ajustado	<u>1.175.006</u>		<u>1.437.785</u>	
Margem de solvência				
A) 0,20 Prêmios retidos - Média últimos 12 meses	18.299		12.037	
B) 0,33 Sinistros retidos - Média últimos 36 meses	21.208		17.403	
Patrimônio líquido ajustado	<u>1.175.006</u>		<u>1.437.785</u>	
(-) Margem de solvência: (valor de A ou B = o maior)	<u>21.208</u>		<u>17.403</u>	
Suficiência	<u>1.153.798</u>		<u>1.420.382</u>	

## 22. Outras informações

### (a) Plano de previdência dos funcionários

A Seguradora e suas subsidiárias mantêm planos de aposentadoria complementar para seus empregados e dirigentes, nas modalidades de benefício definido e de contribuição definida (PGBL), que estão integralmente cobertos por provisões técnicas, conforme se segue:

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Benefícios concedidos	98.257	92.585	167.681	155.712
Benefícios a conceder	<u>119.996</u>	<u>86.884</u>	<u>354.795</u>	<u>118.289</u>
	<u>218.253</u>	<u>179.469</u>	<u>522.476</u>	<u>274.001</u>
Contribuições para os planos	<u>3.126</u>	<u>2.662</u>	<u>15.214</u>	<u>10.998</u>

### (b) Títulos e créditos a receber

A rubrica "Títulos e créditos a receber", no ativo circulante, inclui R\$ 4.082 (R\$926 em 2005) de dividendos a receber de participações societárias.

### (c) Obrigações a pagar

A rubrica "Obrigações a pagar", no passivo circulante, inclui R\$ 1.229.674 (R\$9.045 em 2005) referentes a dividendos a pagar.

### (d) Outras receitas/despesas patrimoniais

A rubrica "Outras receitas/despesas patrimoniais", na demonstração de resultado, refere-se à provisão para desvalorização de investimentos - incentivos fiscais, constituída em função da expectativa do valor de realização dos mesmos.

### (e) Ajustes de investimento em controladas e coligadas

A rubrica "Ajustes de investimento em controladas e coligadas", na demonstração de resultados, refere-se ao resultado de equivalência patrimonial e outros valores, equivalentes a R\$ 1.003.203 (R\$ 943.939 em 2005) e R\$ (1.369) (R\$ (2.607) em 2005) na Controladora e R\$ 83.779 (R\$ 381.843 em 2005) e R\$ (1.670) (R\$ (924) em 2005) no Consolidado, respectivamente.

### (f) Comitê de auditoria - Resolução CNSP nº 118/04

O resumo do relatório do Comitê de Auditoria foi divulgado junto com as demonstrações financeiras do Banco Bradesco S.A. (acionista controlador) em 09 de agosto de 2006.

### (g) Circular SUSEP nº 314/05

Em 28 de dezembro de 2005, a SUSEP emitiu a Circular SUSEP nº 314, instituindo um novo plano de contas para entrar em vigor a partir de 1º de janeiro de 2006. Além de diversas alterações introduzidas, o normativo também referencia para utilização obrigatória pelas sociedades seguradoras, a partir de 2006, os critérios estabelecidos no pronunciamento NPC 22 do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, que trata de provisões, passivos, contingências passivas e contingências ativas.

São Paulo, 22 de agosto de 2006

PRICEWATERHOUSECOOPERS  
Auditores Independentes  
CRC 2SP00160/O-5

Edison Arisa Pereira  
Contador  
CRC 1SP127241/O-0